

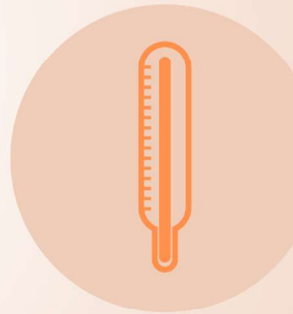
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



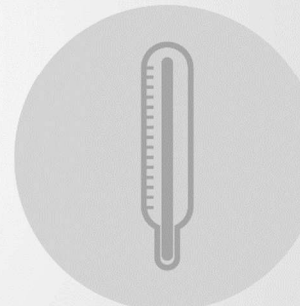
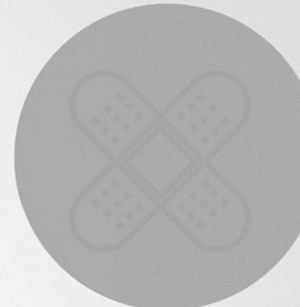
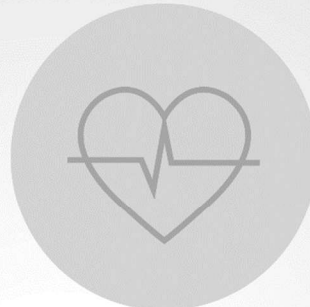
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



**LICENÇA CREATIVE COMMONS**

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :  
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da  
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI  
: SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de  
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.  
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,  
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

**Boa Leitura!!!**



# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>10</b>
<b>ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES.....</b>	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202408267C1.....	10
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>29</b>
<b>ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS.....</b>	<b>29</b>
10.56161/sci.ed.202408267C2.....	29
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>46</b>
<b>BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA.....</b>	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.202408267C3.....	46
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>54</b>
<b>COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>54</b>
10.56161/sci.ed.202408267C4.....	54
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>63</b>
<b>DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV.....</b>	<b>63</b>
10.56161/sci.ed.202408267C5.....	63
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>76</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA.....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.202408267C6.....	76
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>85</b>
<b>IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS.....</b>	<b>85</b>
10.56161/sci.ed.202408267C7.....	85
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>97</b>
<b>O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM.....</b>	<b>97</b>
10.56161/sci.ed.202408267C8.....	97
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>110</b>
<b>PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>110</b>
10.56161/sci.ed.202408267C9.....	110



<b>CAPÍTULO 10</b> .....	123
<b>TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS</b> .....	123
10.56161/sci.ed.202408267C10.....	123
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	142
<b>TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO</b> .....	142
10.56161/sci.ed.202408267C11.....	142
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	152
<b>UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA</b> .....	152
10.56161/sci.ed.202408267C12.....	152
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	164
<b>OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS</b> .....	164
10.56161/sci.ed.202408267C13.....	164
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	174
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS</b> .....	174
10.56161/sci.ed.202408267C14.....	174
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	183
<b>A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA</b> .....	183
10.56161/sci.ed.202408267C15.....	183
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	191
<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA</b> .....	191
10.56161/sci.ed.202408267C16.....	191
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	200
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA</b> .....	200
10.56161/sci.ed.202408267C17.....	200
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	214
<b>AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO</b> .....	214
10.56161/sci.ed.202408267C18.....	214
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	227
<b>ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b> .....	227



10.56161/sci.ed.202408267C19.....	227
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>239</b>
<b>CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPECTIVA.....</b>	<b>239</b>
10.56161/sci.ed.202408267C20.....	239
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.202408267C21.....	252
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>267</b>
<b>O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS .....</b>	<b>267</b>
10.56161/sci.ed.202408267C22.....	267
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>278</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA .....</b>	<b>278</b>
10.56161/sci.ed.202408267C23.....	278
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>289</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM RISCO: CUIDADOS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA .....</b>	<b>289</b>
10.56161/sci.ed.202408267C24.....	289
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>302</b>
<b>ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO RECÉM-NASCIDO COM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS .....</b>	<b>302</b>
10.56161/sci.ed.202408267C25.....	302
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>316</b>
<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....</b>	<b>316</b>
10.56161/sci.ed.202408267C26.....	316
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>324</b>
<b>DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA .....</b>	<b>324</b>
10.56161/sci.ed.202408267C27.....	324
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>339</b>
<b>O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÕES .....</b>	<b>339</b>
10.56161/sci.ed.202408267C28.....	339
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>349</b>
<b>PERCEPÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>349</b>
10.56161/sci.ed.202408267C29.....	349



<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>357</b>
<b>SABERES SOBRE: A INCORPORAÇÃO DO TRIKAFTA® PARA TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA .....</b>	<b>357</b>
10.56161/sci.ed.202408267C30.....	357
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>363</b>
<b>SAÚDE MATERNO- INFANTIL: DESAFIOS E AVANÇOS NO CUIDADO À MÃE E AO BEBÊ .....</b>	<b>363</b>
10.56161/sci.ed.202408267C31.....	363
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>373</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANA POLIMÉRICA ENRIQUECIDA COM PRÓPOLIS VERMELHA PARA AUXÍLIO NO TRATAMENTO LESÕES POR PRESSÃO .....</b>	<b>373</b>
10.56161/sci.ed.202408267C32.....	373



# CAPÍTULO 1

## ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES

### THERAPEUTIC APPROACHES TO PRESSURE INJURIES IN PATIENTS WITH DIABETES

 [10.56161/sci.ed.202408267C1](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202408267C1)

#### RESUMO

As lesões por pressão (LP) são definidas como danos ao tecido cutâneo e / ou subcutâneo, comumente presente sobre a proeminência óssea. São causadas por forças de pressão ou pressão combinada a cisalhamento (fricção), podendo ser também causadas por exposição contínua a dispositivos médicos. Em pacientes com diabetes, principalmente com taxas glicêmicas descontroladas, há uma fragilidade na pele que pode estar combinada a uma dificuldade na cicatrização. O indivíduo com diabetes que desenvolve uma LP tem um aumento na chance de cronificação da lesão, principalmente devido a mecanismos isquêmicos. No Brasil há pouca produção científica que envolva fisiopatologia e tratamentos das LPs nos indivíduos portadores de diabetes. Para solucionar esta lacuna, este trabalho realizou um levantamento bibliográfico em bancos de dados, abordando: a etiopatologia da LP, os mecanismos de cronificação das lesões na diabetes e os tratamentos preconizados, incluindo as inovações em pesquisa. Foram identificados mais de 100 fatores que impedem a cicatrização da diabetes, os principais envolvidos são a hiperglicemia, a inflamação crônica, as disfunções micro e macrovasculares, a hipóxia e a sinalização neuropeptídica alterada. Dentre os tratamentos preconizados identificamos que as terapias devem promover um microambiente que ofereça temperatura e umidade ideais, evitando o acúmulo de bactérias e tecido desvitalizado. No entanto, para que se evite a cronificação da ferida é necessário estimular a regeneração. Estratégias como a utilização de substitutos de pele por bioengenharia, proteínas da matriz extracelular, fatores de crescimento, terapia de feridas por pressão negativa, fototerapia e ultrassom têm obtido sucesso na promoção da cura. Concluimos que é a combinação de abordagens terapêuticas que leva a um resultado bem-sucedido nas LP de pacientes com diabetes, desenvolvendo o tratamento de forma individualizada e baseada em evidências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão; Pressão; Diabetes; Terapia; Tratamento

#### ABSTRACT



Pressure ulcers (PU) are defined as damage to the cutaneous and/or underlying tissue, commonly present over the bony prominence. They are caused by pressure forces or pressure combined with shear (friction), and can also be caused by continuous exposure to medical devices. In patients with diabetes, especially with uncontrolled glycemic rates, there is a fragility in the skin that can be combined with a difficulty in healing. The individual with diabetes who develops a PU has an increased chance of chronification of the lesion, mainly due to ischemic mechanisms. In Brazil, there is little scientific production involving the pathophysiology and treatments of PUs in individuals with diabetes. To solve this gap, this work carried out a bibliographic survey in databases, addressing: the etiopathology of PU, the mechanisms of chronicity of lesions in diabetes and the recommended treatments, including innovations in research. More than 100 factors that prevent the healing of diabetes have been identified, the main ones involved are hyperglycemia, chronic inflammation, micro and macrovascular dysfunctions, hypoxia and altered neuropeptide signaling. Among the recommended treatments, we identified that therapies should promote a microenvironment that offers ideal temperature and moisture, preventing the accumulation of bacteria and nonviable necrotic tissue. However, in order to avoid wound chronification, it is necessary to stimulate regeneration. Strategies such as the use of bioengineered skin substitutes, extracellular matrix proteins, growth factors, negative pressure wound therapy, phototherapy and ultrasound have been successful in promoting healing. We conclude that it is the combination of therapeutic approaches that leads to a successful outcome in the LP of patients with diabetes, developing the treatment in an individualized and evidence-based way.

**KEYWORDS:** Ulcer; Pressure; Diabetes; Therapy; Treatment.

## 1. INTRODUÇÃO

As Lesões por Pressão (LPs) podem ser definidas como um dano localizado na pele e/ou no tecido subcutâneo, estando este sobre proeminência óssea ou advindo do uso recorrente de equipamento médico ou outro dispositivo (EPUAP; NPIAP; PPPIA, 2019).

Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos (LP RDM) são as LP causadas pela pressão e/ou pressão combinada com cisalhamento devido a dispositivos utilizados para diversos fins terapêuticos e diagnósticos, as características finais da lesão dependem do tipo do dispositivo, nem sempre podendo ser encontradas em proeminências ósseas (Galletto, 2019).

Para a formação das LPs, os fatores etiológicos envolvidos são principalmente a intensidade e a duração da pressão. No entanto, há outros fatores determinantes, que podem ser divididos em intrínsecos e extrínsecos. Os intrínsecos estão relacionados à capacidade do tecido de resistir ao dano, são eles: as características da pele; a morfologia do tecido e da proeminência óssea; a perfusão e circulação sanguíneas e a capacidade de cicatrização; já os fatores de risco extrínsecos são os relacionados a intensidade, a duração e o tipo de pressão exercida sobre o tecido. Considerando tais fatores, a idade, a mobilidade prejudicada, a



O câncer representa um dos mais significativos desafios de saúde pública, sendo a segunda maior causa de morte por doenças. Caracterizado por um crescimento desordenado de células que se dividem rapidamente, resulta na formação de tumores vascularizados que podem invadir tecidos e órgãos adjacentes. O tratamento oncológico requer uma análise cuidadosa da localização, tipo e extensão do tumor, abrangendo opções como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e transplantes, com o objetivo de curar, prolongar a vida ou aliviar sintomas, incluindo cuidados paliativos quando necessário (Molin et al., 2021).

Os cuidados paliativos (CP) surgem como uma abordagem essencial para melhorar a qualidade de vida de pacientes que não respondem mais a tratamentos curativos. Essa estratégia foca em proporcionar conforto e aliviar o sofrimento, além de oferecer apoio às famílias que enfrentam as dificuldades inerentes a doenças graves e potencialmente fatais (Silva et al., 2019).

Atualmente, os CP estão ganhando destaque, especialmente em áreas que demandam cuidados complexos, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde desempenham um papel fundamental. É crucial iniciar sem demora, desde o diagnóstico de doenças graves, em conjunto com o tratamento ativo, visando oferecer conforto e alívio do sofrimento, além do foco na cura (Ribeiro et al., 2020).

Além disso, a implementação deve envolver uma equipe multidisciplinar que, junto ao paciente e sua família, identifique quais procedimentos e ações paliativas serão adotados. Assim, implica oferecer atenção abrangente, compassiva e personalizada a esses pacientes e seus familiares, buscando tornar o processo de fim de vida menos doloroso para todos os envolvidos (Marques et al., 2022).

Sob essa perspectiva, desempenham um papel essencial, oferecendo suporte físico, emocional e espiritual que visa melhorar a qualidade de vida do paciente. Reconhecer a importância desses cuidados como parte da equipe multidisciplinar é fundamental. Além de priorizar o alívio dos sintomas e o bem-estar geral, essa abordagem abrangente e compassiva reafirma o compromisso com a dignidade e os direitos humanos. Portanto, o presente estudo busca compreender a percepção multiprofissional em relação aos cuidados paliativos oncológicos.

A justificativa reside na crescente incidência do câncer e na complexidade dos cuidados requeridos para pacientes que enfrentam essa doença devastadora. O estudo torna-se relevante pois permite explorar e compreender as percepções multiprofissionais sobre os cuidados paliativos oncológicos, contribuindo para a formação de equipes de saúde mais integradas e sensíveis às necessidades dos pacientes, e, assim, promovendo uma abordagem mais eficaz e holística no manejo do câncer.



## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizada em março de 2024. O desenvolvimento da revisão seguiu seis etapas principais: (1) delimitação dos objetivos, (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos para a seleção da amostra, (3) triagem dos artigos por meio da leitura de títulos e resumos nas bases de dados, (4) coleta das informações relevantes extraídas dos estudos, (5) análise dos dados, e (6) discussão e apresentação dos resultados.

Com base nesses procedimentos, foi formulada a seguinte questão norteadora: "Como a colaboração entre profissionais de diferentes áreas pode melhorar a qualidade dos cuidados paliativos em oncologia, considerando suas distintas perspectivas e experiências?"

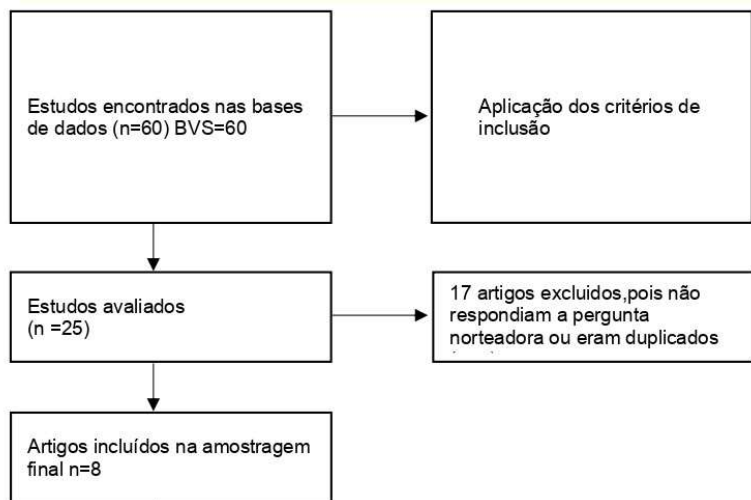
A busca metodológica foi realizada utilizando o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como "percepção", "cuidados paliativos" e "equipe multiprofissional", combinados pelo operador booleano "AND". Essa estratégia inicial resultou na identificação de 60 artigos, sem a aplicação de filtros.

Posteriormente, uma filtragem refinada foi aplicada, resultando em um corpus de 25 artigos, que passaram por critérios adicionais de inclusão e exclusão. Foram incluídos textos completos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), sendo excluídos os duplicados e aqueles que não respondiam diretamente à pergunta norteadora. Após a aplicação desses critérios, a amostra final foi composta por 8 estudos.

É importante destacar que este estudo foi conduzido com base nos princípios éticos de pesquisa, respeitando os direitos autorais e isento de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que não envolveu seres humanos diretamente.

A Figura 1, baseada na metodologia PRISMA, apresenta o fluxograma de busca e seleção dos estudos incluídos na revisão.

**Figura 1** - Fluxograma da metodologia PRISMA utilizada na revisão integrativa.



**Fonte:** Dados do estudo

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Pires et al. (2020) destaca que a equipe multiprofissional considera o conforto do paciente como o principal objetivo do cuidado, especialmente em situações de fim de vida. Esse conforto é promovido por meio de uma abordagem que integra as necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes terminais.

Entre as prioridades está o alívio da dor, um dos maiores obstáculos à qualidade de vida desses pacientes. As intervenções vão além do uso de analgésicos, abrangendo também medidas não farmacológicas, como suporte psicossocial e espiritual, fundamentais para proporcionar uma experiência de paz e dignidade.

A importância de uma abordagem humanizada é enfatizada por Silva, Almeida e Corrêa (2023). Pacientes que passaram por internamento em UTI relataram uma mudança de percepção ao receberem cuidados humanizados. O ambiente que muitas vezes é associado à dor, solidão e morte, passou a ser visto como um local que pode proporcionar alívio do sofrimento, segurança, recuperação e conforto. Essa mudança de perspectiva reforça o impacto positivo de uma equipe multiprofissional atenciosa, transformando-a em um espaço de segurança e cuidado integral, focado não apenas na recuperação física, mas também no suporte emocional.

Pires et al. (2020) também destacam a importância da proximidade com os entes queridos e o reconhecimento da dimensão espiritual como estratégias para promover conforto. Essas ações contribuem para aliviar o sofrimento emocional e criar um ambiente de maior tranquilidade, alinhando-se aos princípios dos cuidados paliativos oncológicos, que valorizam uma assistência integral.



Apesar dos avanços, o estudo aponta para a necessidade de maior capacitação da equipe multiprofissional, especialmente no que diz respeito ao apoio emocional e espiritual, para oferecer uma assistência verdadeiramente holística. O conforto do paciente transcende o aspecto técnico, constituindo uma questão ética e relacional, com o objetivo de garantir um fim de vida digno e pacífico, em consonância com os princípios dos cuidados paliativos.

O estudo de Souza et al. (2023) examina as percepções de profissionais de saúde que atuaram em UTIs durante a pandemia de Covid-19 sobre cuidados paliativos. A pesquisa revela que muitos profissionais enfrentam barreiras para implementar devido ao conhecimento limitado e aos estigmas que os associam ao abandono do tratamento. No entanto, são essenciais para manter a dignidade dos pacientes e aliviar o sofrimento físico, psicológico e espiritual, especialmente em situações críticas como a pandemia.

Os participantes também destacaram a falta de formação e a resistência, tanto dos profissionais quanto dos pacientes e familiares, como obstáculos à aplicação dos cuidados paliativos. De Souza et al. (2023) concluem que a ampliação da capacitação sobre o tema é necessária para garantir uma prática mais abrangente e eficaz, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também para oferecer suporte às famílias e otimizar os recursos de saúde.

Outro estudo relevante, de Almeida, Rico e Leite (2022), investigou as percepções de profissionais de saúde em uma unidade de cuidados pediátricos sobre o processo de extubação paliativa. O estudo mostrou que a equipe reconhece que a qualidade de vida não está necessariamente vinculada à intervenção tecnológica prolongada, que muitas vezes apenas estende o sofrimento. O procedimento, quando realizado conforme o prognóstico da criança, é vista como uma conduta necessária para aliviar a dor e promover o conforto, especialmente próximo ao fim da vida.

No entanto, o estudo também revela falhas de comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, o que pode gerar conflitos éticos e emocionais no manejo da extubação paliativa, aumentando o estresse dos profissionais. Almeida, Rico e Leite (2022) apontam que a vivência prática melhora a compreensão desse procedimento, mas as barreiras emocionais e a falta de clareza na comunicação ainda dificultam a sua execução de maneira tranquila e segura.

Caires et al. (2024) abordam o impacto do câncer em crianças e adolescentes, destacando que, embora os avanços tenham melhorado as taxas de cura, a doença ainda é uma das principais causas de morte entre pacientes de 5 a 14 anos. Muitos desses pacientes são encaminhados aos cuidados paliativos devido à baixa perspectiva de cura e expectativa de vida



limitada. A pesquisa qualitativa fenomenológica conduzida pelos autores também explora o impacto emocional devastador da doença nos pais e familiares, que convivem com a dor da perda iminente e o alívio associado ao fim do sofrimento do filho.

Mendes (2008) salienta que os cuidados paliativos diferem de outros tipos de assistência médica por focarem no alívio do sofrimento e na qualidade de vida, e não na cura da doença. Essa abordagem pode representar um desafio emocional tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, que muitas vezes não estão preparados para lidar com essa realidade. Além disso, Mendes (2023) observa a escassez de literatura e treinamento específico para fonoaudiólogos que desejam atuar em cuidados paliativos, destacando a importância da recente regulamentação da atuação desses profissionais nessa área.

Finalmente, Barbosa et al. (2023) discutem as Diretrizes Antecipadas de Vontade (DAV) como um mecanismo para garantir a autonomia do paciente e fornecer orientação clara para a equipe de saúde. A DAV permite que os pacientes expressem suas preferências em relação aos tratamentos, promovendo uma nova perspectiva sobre o cuidado e o conforto psicológico. A Resolução CFM 1.995/2012 reforça que os profissionais de saúde devem respeitar essas diretrizes, mesmo que elas não estejam alinhadas com as expectativas dos familiares ou da equipe médica, promovendo uma abordagem holística que valorize a dignidade e a vontade do paciente.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente estudo, foram examinadas as diversas perspectivas sobre os cuidados paliativos, com ênfase nas particularidades dos contextos oncológicos. A análise demonstrou que a colaboração entre profissionais de diferentes áreas é crucial para aprimorar a qualidade do cuidado, sempre com o foco central em proporcionar conforto ao paciente, aliviando seu sofrimento e promovendo sua dignidade. A formação contínua e a colaboração entre os multiprofissionais são indispensáveis para criar um ambiente de cuidados paliativos que ofereça um cuidado holístico, indo além do simples alívio físico.

Por fim, a pesquisa evidenciou que a educação continuada, a melhoria da comunicação e o reconhecimento das necessidades emocionais e espirituais dos pacientes são essenciais para aprimorar a prática em oncologia. No entanto, desafios persistem, como falhas na comunicação interna e a falta de entendimento sobre os aspectos éticos e emocionais envolvidos no processo. Isso reforça a urgência de uma maior integração e capacitação das equipes, com o objetivo de garantir uma assistência mais digna e humanizada.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. S. DE; RIGO, F. L.; LEITE, E. I. A. Percepção Da equipe multiprofissional acerca da extubação paliativa em uma unidade de cuidados pediátricos. **Enfermagem em Foco**, v. 13, 2022.

CAIRES, S. *et al.* A Fase Terminal do Filho com Câncer: Percepções dos Profissionais Hospitalares. **Rev. Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, e258183, 1-12, 2024.

MARQUES, V. G. P. da S. *et al.* A equipe multiprofissional frente aos cuidados paliativos no ambiente hospitalar. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2022.

MENDES, B. N. N. *et al.* Percepção de fonoaudiólogos sobre a atuação na área de cuidados paliativos em um hospital público de Santa Catarina. **Audiology - Communication Research**, v. 27, 24 jan. 2022.

MOLIN, Alana *et al.* Cuidados Paliativos na assistência hospitalar: A percepção da equipe multiprofissional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1962-1976, 2021.

PIRES, Isabella Batista *et al.* Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. 1-7, 2020.

RIBEIRO, Aline Lima *et al.* Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Saúde e pesquisa**, v. 14, n. 4, p. 777-786, 2021.

SILVA, José Dyego dos Santos; ALMEIDA, Vitória Cordovil de; CORRÊA, Eric Aquino. O Mundo Privado na UTI: Análise da Internação de Pacientes Oncológicos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, p. e255152, 2023.

SILVA, A. R. *et al.* Conforto nos momentos finais da vida: a percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos [Comfort in the last moments of life: the multidisciplinary team's perception on palliative care] [Confort en los momentos finales de la vida: la percepción del equipo multidisciplinaria en cuidados paliativos]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. e45135, 2019



# CAPÍTULO 30

## SABERES SOBRE: A INCORPORAÇÃO DO TRIKAFTA® PARA TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA

KNOWLEDGE ABOUT: THE INCORPORATION OF TRIKAFTA® FOR  
THE TREATMENT OF CYSTIC FIBROSIS

 [10.56161/sci.ed.202408267C30](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202408267C30)

**Mylena Ramos Gonçalves**

Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM  
Orcid:0000-0002-4640-2166

**Francisco Wilson de Lemos Dantas Junior**

Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM  
ORCID: 0000-0002-7154-6364

**Maria Auda Pereira dos Santos**

Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM  
ORCID: 0009-0002-3132-8394

**Graziely Furtado de Oliveira**

Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM  
ORCID: 0009-0005-2571-1057

**Wesley Pereira de Oliveira**

Enfermeiro  
ORCID: 0009-0004-9534-3205

**Felipe Pereira de Lira**

Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM  
ORCID: 0000-0002-6319-9008

**Maria Raquel Antunes Casimiro**

Docente, Enfermeira.  
ORCID: 0000-0002-1655-7845

### RESUMO

Objetivo: Destacar uma nova ferramenta para combate de doenças genéticas sem cura incorporadas ao SUS e a importância da educação e monitoramento dos efeitos adversos e



capacidade profissional. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com viés qualitativo que analisou a compilação de estudos anteriores sobre a fibrose cística e suas atualizações. Resultados: De acordo com a Nota Técnica de nº 88, 07 de Agosto de 2023, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) - CONITEC e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), aprovou a incorporação no SUS do medicamento elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor (Trikafta®) para tratar FC, durante a sua 121ª reunião. A disponibilização da nova terapia no SUS representa um marco importante, oferecendo uma nova alternativa de tratamento para pessoas com fibrose cística e suas famílias. Agora, pacientes com 6 anos ou mais, que atendem aos critérios, podem contar com uma abordagem terapêutica que trata a raiz da condição, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida. Conclusão: Ressalta-se ainda que é necessário com esse avanço, estudos que demonstrem a efetiva resolutividade deste uso de medicação, com publicações recentes e atualizadas dos resultados de pacientes que fizeram o uso correto da medicação e estão recebendo disponibilizados pelo SUS, bem como a incorporação de mais recursos e qualificação profissional com programas de educação em saúde para a população, escassas de cuidados de cunho genético e afetados pelas diversas necessidade de saúde e acompanhamento.

Palavras-chave: Fibrose Cística; Medicação; Fibrose Pulmonar.

## ABSTRACT

Objective: To highlight a new tool for combating incurable genetic diseases incorporated into the SUS and the importance of education and monitoring of adverse effects and professional capacity. Methods: This is an integrative review of the literature with a qualitative bias that analyzed the compilation of previous studies on cystic fibrosis and their updates. Results: According to Technical Note No. 88, August 7, 2023, from the Brazilian Society of Pediatrics (SBP), the National Commission for the Incorporation of Technologies into the Unified Health System (SUS) - CONITEC and the National Health Surveillance Agency (Anvisa), approved the incorporation into the SUS of the drug elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor (Trikafta®) to treat CF, during its 121st meeting. The availability of the new therapy in the SUS represents an important milestone, offering a new treatment alternative for people with cystic fibrosis and their families. Now, patients aged 6 years or older who meet the criteria can count on a therapeutic approach that treats the root of the condition, contributing to an improvement in quality of life. Conclusion: It is also important to emphasize that, with this advancement, studies are needed that demonstrate the effective resolution of this use of medication, with recent and updated publications of the results of patients who used the medication correctly and are receiving it provided by the SUS, as well as the incorporation of more resources and professional qualification with health education programs for the population, which lacks genetic care and is affected by the various health and monitoring needs.

Keywords: Cystic Fibrosis; Medication; Pulmonary Fibrosis.

## 1 INTRODUÇÃO